



RELATÓRIO FINAL

Mestrado Integrado em Medicina

João Pedro Monteiro de Almeida Pereira

2012236 | 6ºANO

Regente: Professor Doutor Rui Maio
Orientador: Prof. Doutor Bruno Heleno

Junho de 2018 | Ano Letivo 2017/2018

CONTEÚDO

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO | 1 |
| OBJETIVOS | 1 |
| SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | 2 |
| CIRURGIA GERAL | 2 |
| MEDICINA INTERNA | 3 |
| SAÚDE MENTAL..... | 3 |
| MEDICINA GERAL E FAMILIAR..... | 4 |
| PEDIATRIA..... | 5 |
| GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA | 5 |
| REFLEXÃO CRÍTICA | 6 |
| ANEXOS | 9 |
| ANEXO I - Cronograma do Ano Letivo 2017/2018 | 10 |
| ANEXO II - Cursos, Conferências e atividades frequentadas durante o 6º Ano do MIM | 11 |
| ANEXO III - Estágio Clínico de Medicina Interna | 18 |
| ANEXO IV - Participação no projeto “Saúde Porta a Porta” | 19 |
| ANEXO V - Monitor da Unidade Curricular de Fisiologia | 20 |
| ANEXO VI - Declaração de Representante dos estudantes no Conselho Pedagógico | 21 |
| ANEXO VII - Estágios Internacionais ao abrigo do Programa Erasmus+ Estudos..... | 22 |

INTRODUÇÃO

O 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (NMS|FCM) pretende ser um ano profissionalizante que aproxima a rotina diária do estudante à realidade do exercício da profissão médica. Com esta aproximação, o aluno é exposto a uma formação mais prática, tendencialmente mais autónoma, revestindo-se de uma importância fulcral para a integração do médico recém-formado na sua profissão. Desta forma, propõe-se ao aluno a elaboração de um Relatório Final de Estágio, onde reflita sobre o trabalho desenvolvido bem como o seu crescimento enquanto formando e futuro Mestre em Medicina. Assim, o presente relatório compreende quatro secções: uma primeira, onde apresento os objetivos gerais e específicos deste ano curricular; uma segunda onde descrevo as atividades desenvolvidas em cada estágio parcelar; uma terceira parte que constitui a análise global, a reflexão crítica e a autoavaliação da aprendizagem sobre a globalidade do último ano e do MIM; por fim, termina com os anexos referentes às atividades extracurriculares.

OBJETIVOS

Tendo o Estágio Profissionalizante o propósito da preparação final para a prática médica, encarei este último ano com um objetivo transversal: adquirir aptidões necessárias ao exercício da Medicina. Com esta premissa, defini como metas gerais: a consolidação de conhecimentos prévios, de forma a mais rapidamente os aplicar em contexto clínico; o aperfeiçoamento de competências humanas necessárias a uma conduta ética e solidária; e a aquisição de progressiva autonomia no exercício da prática clínica. No que respeita aos objetivos específicos, que refletem os principais objetivos dos estágios parcelares, estes prendem-se não só com a promoção da aquisição e desenvolvimento de aptidões clínicas e técnicas - das quais realço a melhoria da metodologia de colheita da história clínica, a aquisição de experiência na realização de exame objetivo e a aquisição de experiência na tomada de decisões (diagnósticas e terapêuticas) - mas também com o progresso nas aptidões interpessoais das quais destaco a utilização de uma abordagem biopsicossocial abrangente na avaliação, comunicação e interação com os doentes e familiares de forma a promover o seu envolvimento no planeamento global das ações

terapêuticas, assim como o desenvolvimento de técnicas efetivas de trabalho em equipa e de comunicação com outros profissionais envolvidos na prestação dos cuidados de saúde. Por último, no intuito de não descurar a importância da contribuição científica, e dado que a Medicina deve ser uma busca e partilha constante de conhecimento, pretende-se demonstrar aptidões de autoaprendizagem e atualização através da apresentação de trabalhos e casos clínicos nas diversas áreas.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

CIRURGIA GERAL - 11 de setembro a 3 de novembro de 2017

O estágio de Cirurgia Geral decorreu no Hospital Beatriz Ângelo (HBA), sob o acompanhamento da Dr.^a Sílvia Silva, tendo, no 3º ano, realizado estágio no Hospital Curry Cabral. Teve a duração de 8 semanas e encontra-se dividido numa componente teórico-prática, lecionada no HBA durante a 1ª semana, e uma componente prática que corresponde a 1 semana no Serviço de Urgência Geral (SU); 4 semanas no serviço de Cirurgia Geral e 2 semanas em Gastroenterologia (opcional). Durante as 4 semanas de estágio no serviço de Cirurgia Geral foi possível contactar com as várias vertentes da especialidade, nomeadamente: a consulta externa onde pude observar 56 consultas; o bloco operatório, tendo observado 19 intervenções cirúrgicas (14 eletivas e 5 em contexto de urgência) e participado em 3 enquanto 2º ajudante tumorectomia mamária guiada por arpão, laparotomia exploradora no contexto de uma deiscência de anastomose e ressecção segmentar do intestino delgado por hemorragia digestiva - e o internamento, que frequentei por cerca de 40 horas e pude participar na observação de doentes, realizar diários clínicos e notas de alta. A semana dedicada ao SU foi dividida por postos: Azuis e Verdes; Laranjas e Vermelhos – Serviço de Observação e Postos de Observação Rápida; Pequena Cirurgia e Trauma. Como opcional escolhi Gastroenterologia, uma preferência individual por uma especialidade que abrange uma vasta quantidade de técnicas e procedimentos, tendo frequentado a consulta externa geral e de hepatologia, e observado as técnicas – Colonoscopia, Endoscopia, Ecoendoscopia e Colangio-pancreatografia Retrógada Endoscópica. Pude ainda

participar no Seminário dos Alunos, realizado no último dia de estágio, onde apresentei o tema “Do Acaso ao Diagnóstico”, a respeito de um tumor neuroendócrino do pâncreas.

MEDICINA INTERNA - 6 de novembro de 2017 a 12 de janeiro de 2018

O estágio parcelar de Medicina Interna está dividido numa componente teórico-prática, lecionada na NMS|FCM, e uma componente prática que decorreu no serviço Enfermaria do Serviço I A do Hospital de Egas Moniz (HEM), sob o acompanhamento do Dr. João Pereira. Anteriormente havia realizado estágio no Hospital de São José e no Hospital de Aveiro, e no Hospital São Francisco Xavier (HSFX), no 3º e 4º anos, respetivamente. Durante os 2 meses de estágio, procurei integrar-me diariamente nas atividades do serviço (enfermaria e consulta externa de Medicina Interna). Tive a meu cargo, diariamente, dois a três doentes internados (perfazendo 29 doentes observados), tendo adquirido autonomia de forma gradual e supervisionada. Fui constantemente incentivado a pesquisar as normas de atuação mais atuais sobre as patologias observadas e os últimos avanços de terapêutica, como boa prática clínica, e *a posteriori*, propor planos de ação diagnóstica e terapêutica, discutindo sempre os casos com a restante equipa médica e apresentando-os durante as reuniões do serviço. Redigir diários clínicos, notas de entrada e de alta tornou-se parte do meu dia-a-dia e um momento de familiarização com a linguagem médica. Frequentei o SU do HSFX por um total aproximado de 32 horas, tendo sido possível treinar as minhas capacidades de recolha anamnética e de exame objetivo dirigidos. O estágio teve ainda uma forte componente formativa caracterizada por sessões científicas (sessões clinico-patológicas, *Journal Club*) protagonizadas pelo corpo clínico dos vários serviços do HEM. No final do estágio apresentei em sessão clínica o seminário denominado “Distúrbios adquiridos da Coagulação”, a propósito de um caso clínico de um doente internado.

SAÚDE MENTAL - 22 de janeiro a 16 de fevereiro de 2018

No Estágio Parcelar de Psiquiatria, após 2 dias de formação teórico-prática no edifício da NMS|FCM, as minhas atividades práticas foram tuteladas pela Dra. Emília Pereira, no serviço de Psiquiatria de Adultos do HEM. Anteriormente tinha realizado estágio durante 2 semanas na *Semmelweis University*, Budapeste - Hungria. A maior parte do estágio passou por ser no Hospital

de Dia, onde pude observar diferentes atividades terapêuticas com as quais se pretende obter ganhos em saúde pela aquisição de autonomia, qualidade de vida e reinserção social (grupo psicoterapêutico, grupo multifamiliar, consultas de admissão e sessões de *Mindfulness*). No âmbito formativo, assisti ainda à discussão de temas da área da saúde mental com a participação de internos de psiquiatria, psicólogos e estagiários, semanalmente, e às reuniões clínicas proporcionadas pelo serviço de Psiquiatria do HEM. Além disso, acompanhei a minha tutora nas consultas comunitárias, realizadas na Unidade de Saúde Mental Comunitária de Oeiras, onde tive oportunidade de contactar com um leque mais alargado de patologia psiquiátrica. Pude ainda acompanhar a minha tutora no SU do HSFX num total de 10h, onde pude contactar com doentes em fase aguda da sua doença, quer por descompensação/agudização da doença psiquiátrica de base, quer por uma primeira manifestação da doença. No término do estágio realizei uma história clínica de um caso de Esquizofrenia no contexto de enfermaria.

MEDICINA GERAL E FAMILIAR - 19 de fevereiro a 16 de março de 2018

O estágio de Medicina Geral e Familiar (MGF) decorreu no Centro de Saúde de Serpa, Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, sob orientação do Dr. Edmundo Sá. Durante as 4 semanas de estágio foi-me possível: a prática clínica em contexto rural (neste caso em Serpa, Vila Verde de Ficalho e Santa Iria); conduzir de forma autónoma vários tipos de consulta (Saúde do Adulto, Diabetes, Hipertensão, Consulta Aberta, Saúde Infantil/Juvenil, Saúde Materna e Consultas de Planeamento Familiar) tendo por base a prática dos 7 passos da consulta, e adotando uma abordagem centrada na pessoa; familiarizar-me com os Programas de Saúde Infantil, Planeamento Familiar, Saúde Materna e Rastreamentos Oncológicos; identificar e abordar quer os fatores de risco quer as patologias mais prevalentes de acordo com a faixa etária; aplicar técnicas de promoção da saúde e prevenção da doença; acompanhar 14 visitas médicas ao domicílio e ao lar de idosos, onde aprendi a lidar com o contexto habitacional e familiar; assistir a consultas de utentes em vários momentos da cessação tabágica no Centro de Saúde Beja 2. Por

fim, apresentei uma Norma de Orientação Clínica intitulada “Tratamento Sintomático da Ansiedade e Insónia com Benzodiazepinas e Fármacos Análogos”.

PEDIATRIA - 19 de março a 20 de abril de 2018

O estágio de Pediatria decorreu no Hospital Dona Estefânia (HDE). Anteriormente tinha realizado estágio no Hospital CUF Descobertas e na *Semmelweis University*, no 4º e 5º anos, respetivamente. O estágio decorreu maioritariamente sobre a tutoria da Dra. Marta Conde na consulta de Reumatologia pediátrica. Aqui tive a oportunidade de consolidar os conhecimentos de exame objetivo reumatológico assim como desenvolver novos conhecimentos sobre as patologias reumatológicas da infância, os fármacos anti-inflamatórios, analgésicos e imunossuppressores. Em acréscimo, pude também visitar o SU, onde me foi possível contactar de forma autónoma com a patologia pediátrica mais frequente neste contexto. Pude também visitar o Serviço de Cardiologia Pediátrica do Hospital Santa Marta e, no HDE, os Serviços de Imunoalergologia e Infeciologia, a Unidade de Cuidados Especiais e Respiratórios e Nutricionais, assim como os doentes a cargo da Hematologia que se encontravam distribuídos por vários serviços. Assisti também, a consultas de Pediatria Geral e Gastroenterologia que, em conjunto com as atividades anteriormente mencionadas, contribuíram para um conhecimento mais integrador da prática pediátrica no HDE. A componente científico-clínica era celebrada em Sessões clínicas e Sessões *SOFIA*, de carácter semanal e ainda, diariamente, na reunião de passagem de doentes. Realizei, no âmbito do estágio, uma história clínica e uma exposição oral em forma de caso clínico, a respeito de um caso de “*Lúpus Eritematoso Sistémico Juvenil*”, com posterior discussão interpares e tutores.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA - 23 de abril a 18 de maio de 2018

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia foi realizado no Hospital Vila Franca de Xira, sob o acompanhamento da Dr.^a Célia Pedro e da Dr.^a Raquel Robalo. Anteriormente tinha realizado estágio na Maternidade Alfredo da Costa e na *Semmelweis University*, no 4º e 5º anos, respetivamente. Durante o estágio foi possível acompanhar várias vertentes desta especialidade: as consultas (Ginecologia Geral, Patologia do Colo do Útero, Pavimento Pélvico e Obstétricas)

nas quais fui autónomo na realização de exame ginecológico; o bloco operatório, semanalmente, tendo observado 8 cirurgias e participado em 2 enquanto 2º ajudante; a enfermaria de Ginecologia, onde pude perceber quais são as principais preocupações na avaliação pós-operatório; a enfermaria de Obstetrícia, na qual pratiquei a observação e o ensinamento de cuidados a um grupo particular de doentes, as puérperas e grávidas internadas. Para além disto, foi ainda possível participar na recolha de doentes e respetivos dados para o projeto “baMBINO”; a observação de ecografias ginecológicas e obstétricas e ainda, histeroscopias. Por fim, o SU, onde observei 3 partos eutócicos, 1 parto distócico vaginal (ventosa) e 2 cesarianas. No final do estágio participei do seminário de alunos, apresentando e discutindo com o corpo clínico a metanálise “*Uterotonic agents for preventing postpartum haemorrhage*”, publicado pela Cochrane em abril de 2018.

REFLEXÃO CRÍTICA

Após a conclusão do último ano do Mestrado Integrado em Medicina torna-se importante refletir sobre a etapa que agora chega ao fim. Globalmente, o Estágio Profissionalizante constituiu uma experiência muito enriquecedora no meu currículo académico e pessoal, apresentando-se como o final do ciclo de formação pré-graduada. Tendo em conta o documento “O Licenciado Médico em Portugal”, o estágio revelou-se crucial para atingir todas as aptidões aí referidas para o recém-licenciado médico. Realço a atitude pedagógica da maioria dos meus tutores que, ao me proporcionarem autonomia, permitiram que o conceito de estágio profissionalizante passasse do campo conceptual para o prático, levando-me a encarar o próximo ano de uma forma mais seguro e confiante. Saliento também como condição essencial durante este ano, o rácio tutor/aluno de 1:1 ou, em alguns estágios de 1:2, que facilita a relação, a aprendizagem e o ganho progressivo de autonomia. No entanto, penso que seria benéfico, relativamente à globalidade dos estágios, a realização de um *feedback* intercalar por parte do tutor sobre o desempenho do aluno, para levar à percepção de pontos fortes e, essencialmente, para possibilitar a alteração de comportamentos e vulnerabilidades pessoais que necessitem ser aperfeiçoados.

Cada estágio parcelar foi um período privilegiado de aprendizagem e crescimento. Destaco sobretudo os estágios de Pediatria e Saúde Mental, áreas onde denotava, no início deste ano, uma maior falha de competências uma vez que os realizei no âmbito do programa Erasmus e a barreira linguística dificultou a criação de uma relação médico-doente. O estágio de **Saúde Mental** proporcionou-me um contacto com os principais síndromes psiquiátricos, a abordagem das situações psiquiátricas mais comuns em contexto de urgência e a construção de uma relação médico/doente baseada na confiança, importantes para gerir situações semelhantes no futuro exercício profissional. Relativamente a **Pediatria**, apesar da maioria das patologias que observei terem sido do foro reumatológico, penso que o meu contacto com esta especialidade não foi prejudicado devido à grande diversidade de áreas experienciadas e aos inúmeros casos que observei em contexto de urgência que foram preponderantes para cimentar os meus conhecimentos de pediatria geral e colmatar lacunas inerentes a uma experiência mais limitada com as patologias mais comuns. Sobretudo pelo período de tempo e pela autonomia conferida, o estágio de **Medicina Interna**, a par com MGF, foi aquele onde pratiquei mais a recolha anamnésica e exame objetivo, onde organizei o raciocínio clínico, avaliei e propus exames complementares de diagnóstico, planos terapêuticos e sumariei informação clínica em documentos oficiais. No que concerne a **Cirurgia Geral**, permitiu-me adquirir uma visão global das grandes síndromes cirúrgicas, bem como a abordagem diagnóstica e terapêutica e a identificação das situações clínicas com indicação cirúrgica urgente e eletiva. Contudo, penso que seria proveitoso uma maior experiência na Pequena Cirurgia em detrimento da semana de Urgência Geral, cuja valência já se encontra inserida no estágio de Medicina Interna. Acerca do estágio de **Ginecologia e Obstetrícia**, o mesmo foi bastante prático, tendo observado mulheres em diferentes fases da sua vida. Permitiu-me o contacto com múltiplas valências da área bem como aquisição de autonomia na observação ginecológica e obstétrica. Quanto ao estágio de **Medicina Geral e Familiar**, a revisão de conceitos teóricos, a autonomia na prática assistencial e a filosofia de trabalho transmitida revelaram-se uma mais-valia inestimável para o meu percurso futuro. Esta experiência no meio rural foi muito gratificante, não só por me ter confrontado com diferentes

condições de trabalho, mas também pela constatação da versatilidade necessária para abordar cada caso pelos contextos biopsicossociais diferentes e por haver uma maior heterogeneidade de patologia aguda. Penso que o MIM da NMS|FCM beneficiaria do contacto obrigatório com unidades de cuidados de saúde em zonas rurais como Serpa, visto que há uma grande disparidade de acesso a recursos comparativamente com a zona urbana de Lisboa.

Considero que o meu empenho e motivação foram determinantes para o cumprimento dos objetivos a que me propus no início deste ano letivo e os previstos nas unidades curriculares. Os trabalhos realizados e cursos/congressos/palestras em que participei ao longo deste último ano constituem momentos de promoção do desenvolvimento do raciocínio clínico e da apresentação em público, mas também estimulam a busca pelo conhecimento científico mais atualizado e pela prática de uma Medicina Baseada em Evidência. Mais do que cumprir o calendário curricular, fui incentivado desde o primeiro dia a ser mais e melhor, procurando seguir a máxima de "O Médico que só sabe Medicina, nem Medicina sabe". Ter representado os estudantes enquanto membro da Comissão de Curso, ter colaborado no departamento de Fisiologia como monitor e ter participado em inúmeros projetos de voluntariado dos quais destaco o "Saúde Porta a Porta" e o "Hospital da Bonecada", assim como o envolvimento no programa de mobilidade Erasmus na *Semmelweis University*, em Budapeste, foram momentos-chave no meu desenvolvimento em termos científicos, pessoais e culturais. Todas estas experiências reforçaram diversas competências entre as quais realço o trabalho em contexto internacional, a capacidade de organização e gestão de tempo, a comunicação interpessoal, o trabalho de equipa e a procura constante de qualidade, de conhecimento e de novos desafios.

Termino assim esta etapa convicto de que construí uma formação médica e pessoal sólida, sentindo-me preparado e com as ferramentas certas para encarar a profissão médica. Resta-me agradecer aos professores, tutores, amigos e familiares pelo contributo ao longo desta jornada.

ANEXOS

- I. Cronograma do Ano Letivo 2017/2018
- II. Cursos, Conferências e atividades frequentados durante o 6º Ano do MIM
 - a) Certificado de participação nas “Jornadas de Cardiologia de Lisboa Ocidental”
 - b) Certificado do Curso TEAM – *Trauma Evaluation and Management*
 - c) Certificado de participação na palestra “Anemia Crónica”
 - d) Certificado de participação no “*iMed Conference*® 9.0 Lisbon”
 - e) Certificado de participação no “XVII Hospital da Bonecada® by *Bepanthere Plus* - Hospital de Vila Franca de Xira”
 - f) Certificado de Participação na “7ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa”
 - g) Certificado de participação na palestra “Saúde Mental nos Cuidados de Saúde Primários – Dúvidas Frequentes”
- III. Estágio Clínico de Medicina Interna
- IV. Participação no projeto “Saúde Porta a Porta”
- V. Colaboração com Departamento Universitário
- VI. Declaração de Representante dos estudantes no Conselho Pedagógico
- VII. Estágio Internacional ao abrigo do Programa Erasmus+ Estudos (2016/2017)
 - a) Boletim de Reconhecimentos académicos;
 - b) *Learning Agreement* referente ao período de mobilidade.

ANEXO I - Cronograma do Ano Letivo 2017/2018

| Estágio Parcelar | Regente | Período de Estágio | Local | Orientador |
|----------------------------------|--|----------------------------|------------------------------------|--|
| Cirurgia Geral | Professor Doutor Rui Maio | 11/09/2017 – 3/11/2017 | Hospital Beatriz Ângelo | Dra. Sílvia Silva |
| Medicina Interna | Prof. Doutor Fernando Nolasco | 6/11/2017 – 12/01/2018 | Hospital de Egas Moniz | Dr. João Pereira |
| Saúde Mental | Professor Doutor Miguel Talina | 22/01/2018 – 16/02/2018 | Hospital de Egas Moniz | Dra. Emília Pereira |
| Medicina Geral e Familiar | Prof. ^a Doutora Isabel Santos | 19/02/2018 – 16/03/2018 | Centro de Saúde de Serpa | Dr. Edmundo Sá |
| Pediatria | Dr. Luís Varandas | 19/03/2018- 20/04/2018 | Hospital de Dona Estefânia | Dra. Marta Conde |
| Ginecologia e Obstetrícia | Prof. ^a Doutora Teresa Ventura | 23/04/2018 – 18/05/2018 | Hospital de Vila Franca de Xira | Dra. Célia Pedroso Dra. Raquel Robalo |

II.a) Certificado de Participação nas “Jornadas de Cardiologia de Lisboa Ocidental”

Jornadas de Cardiologia
de Lisboa Ocidental
Associação dos Amigos da
Cardiologia de Lisboa Ocidental

Cardiologia 2017 para o Clínico Prático

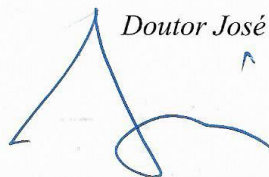
Certificado

Certifica-se que Sr. Joac Pedro Monteiro

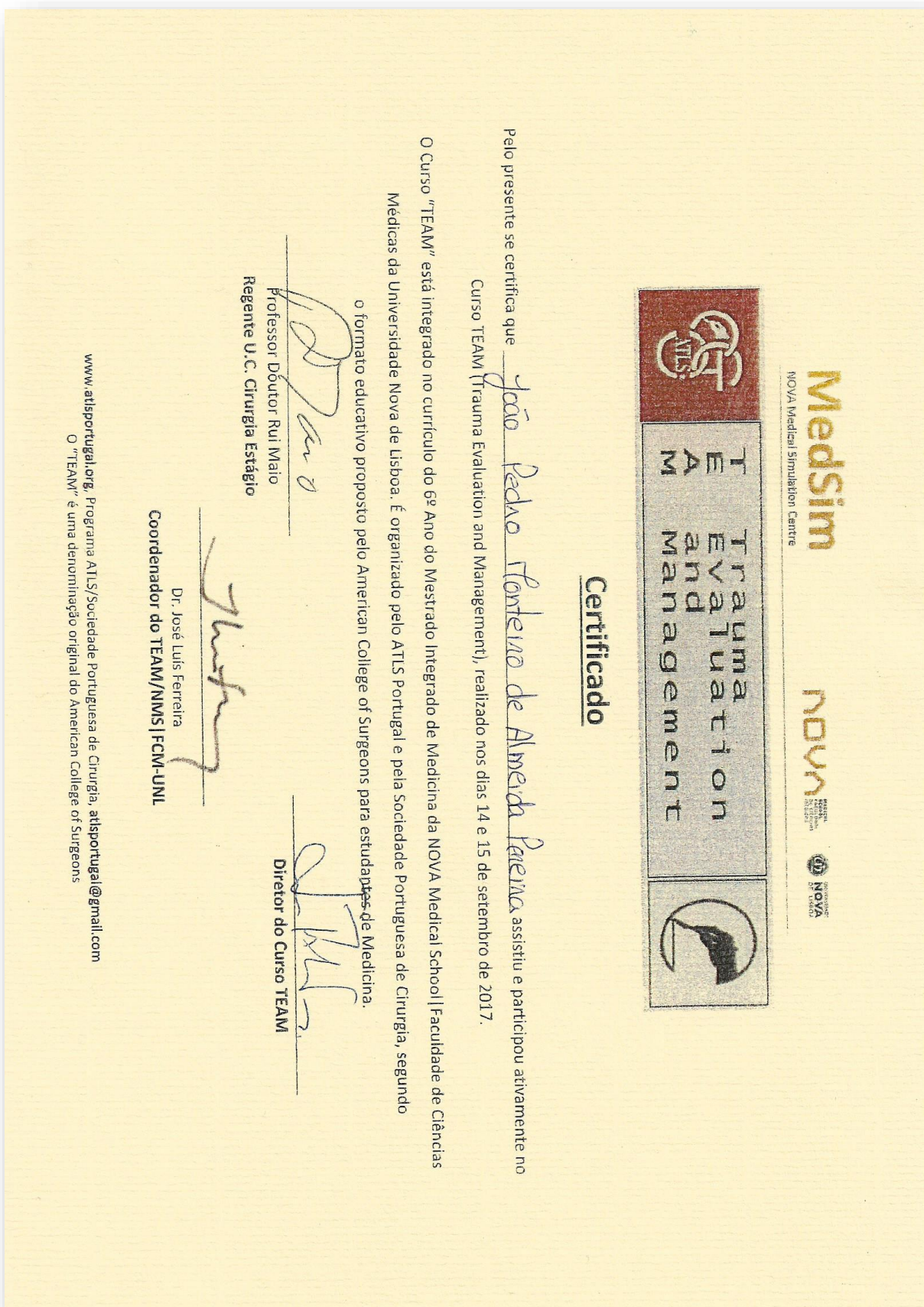
Almeida Pereira

Participou nas Jornadas de Cardiologia de Lisboa Ocidental, que teve o apoio da Ordem dos Médicos, da Sociedade Portuguesa de Hipertensão, da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, da Fundação Portuguesa de Cardiologia e da ARSLVT.

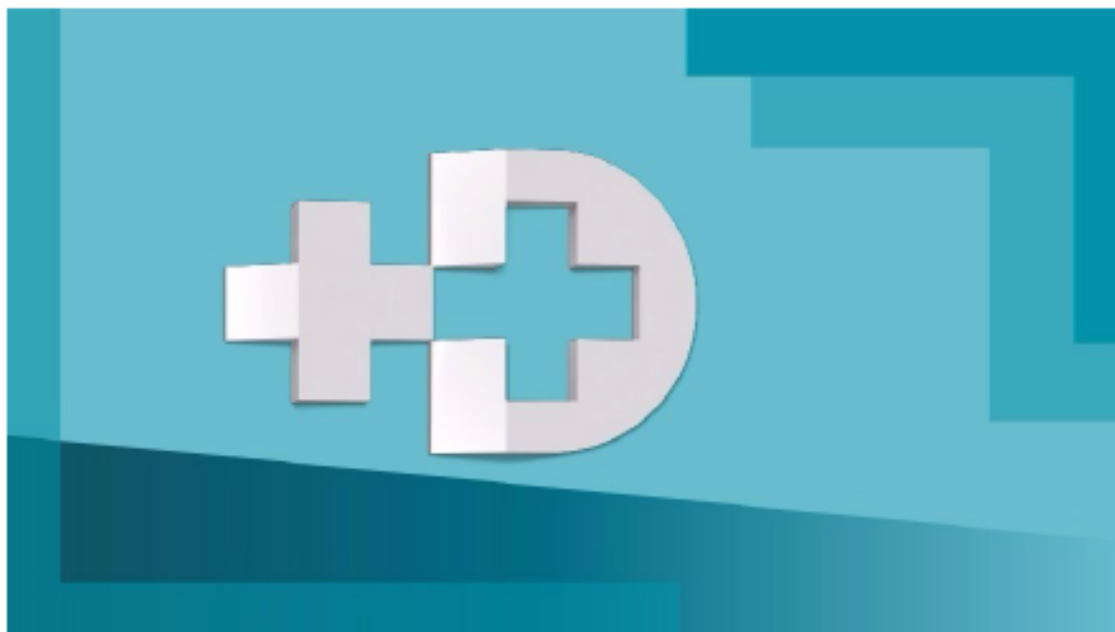
Doutor José Nazaré



II.b) Certificado do Curso TEAM – Trauma Evaluation and Management



II.c) Certificado de participação na palestra “Anemia Crónica”



Anemia Crónica

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa



NOME

João Pedro Monteiro De Almeida Pereira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14262933

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-59ee54d87558f

II.d) Certificado de participação no “iMed Conference® 9.0 Lisbon”



iMed Conference® 9.0 Lisbon 2017



– *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

João Pedro Monteiro de Almeida Pereira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14262933

CÓDIGO DE CERTIFICADO

TAHVQ

II.e) Certificado de participação no “XVII Hospital da Bonecada® by Bepanthere Plus - Hospital de Vila Franca de Xira”



5º ANIVERSÁRIO HOSPITAL
VILA FRANÇA DE XIRA

2 A 4 DE ABRIL

HORÁRIO:

2 DE ABRIL 10h-14h

3 A 4 DE ABRIL 10h-17h

entrada gratuita

CRANÇAS DOS 3 AOS 10 ANOS



XVII Hospital da Bonecada® by Bepanthere Plus - Hospital de Vila Franca de Xira

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:



AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

João Pedro Monteiro de Almeida Pereira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14262933


CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ab6dc55360be

II.f) Certificado de Participação na “7ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa”



II.g) Certificado de Participação na palestra “Saúde Mental nos Cuidados de Saúde Primários – Dúvidas Frequentes”




**HOSPITAL
BEATRIZ
ÂNGELO**

Saúde Mental nos Cuidados de Saúde Primários – Dúvidas Frequentes



— *Certificado de Participação* EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa



NOME

João Pedro Monteiro de Almeida Pereira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO CÓDIGO DE CERTIFICADO

14262933

C-5adc6371b3d5c




A Associação Nacional de Estudantes de Medicina
(ANEM) declara que

João Pedro Monteiro De Almeida Pereira
(Doc. identificação nº 14262933)

realizou um estágio clínico no Serviço de
Medicina Interna do/a Hospital de Aveiro
de 27/07 a 07/08 de 2015, integrado nos Curtos
Estágios Médicos em Férias, organizados
pela ANEM.

Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas




Alberto Abreu da Silva
Presidente da ANEM


Catarina Pereira
Diretora de Projetos e Estágios


Tutor







UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Médicas

Declaração

João Pedro Monteiro de Almeida Pereira foi monitor voluntário, a convite da Unidade Curricular, nas aulas práticas de Fisiologia no ano letivo 2013/14, com uma prestação que foi relevante para o ensino.

Lisboa, 5 de Setembro 2014

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Médicas
Departamento de Fisiologia
Campo Santana, 130
1196 Lisboa Codex

Prof. Doutor Pedro Freire da Costa
(Regente da Unidade Curricular de Fisiologia)

Campo Mártires da Pátria, 130 – 1169-056 Lisboa - <http://www.fcm.unl.pt>
E-mail: fisiologia@fcm.unl.pt Tel: 21 880 3038 Fax: 21 8803028

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declara-se que o aluno JOÃO PEDRO MONTEIRO DE ALMEIDA PEREIRA, representou no 2.º semestre do ano letivo 2014/2015 e no 1.º semestre do ano letivo 2015/2016, os alunos do 3.º ano do Mestrado integrado em Medicina, no Conselho Pedagógico da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 17 de Abril de 2018.

O Subdiretor e Presidente do Conselho Pedagógico


NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Universidade NOVA de Lisboa

José Guimarães Consciência, MD, PhD, Agg

VII.a) Boletim de Reconhecimentos académicos

SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE
DIVISÃO ACADÉMICA

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que o aluno João Pedro Monteiro de Almeida Pereira, que frequentou a Semmelweis University, (Hungria), no ano lectivo 2016/2017, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular:

Pediatria
Psiquiatria
Medicina Geral e Familiar
Prescrição racional de medicamentos
Mecanismos moleculares de doença

Número total de páginas do boletim: 4

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


Lisboa, 24 de Fevereiro de 2017

Prof. Doutor Paulo Paixão



CAMPO DOS MÁRTIRES DA PÁTRIA, 130 - 1169-056 LISBOA - PORTUGAL - T.+351 218 803 000 - F.+351 218 851 920 - WWW.FCM.UNL.PB

VII.b) Learning Agreement referente ao período de mobilidade



After the Mobility

Transcript of Records at the Receiving Institution

Start and end dates of the study period: from [day/month/year]31/08/2016..... to [day/month/year]01/02/2017.....

| Table C After the mobility | Component code (if any) | Component title at the Receiving Institution (as indicated in the course catalogue) | Was the component successfully completed by the student? [Yes/No] | Number of ECTS credits (or equivalent) | Grades received at the Receiving Institution ¹ |
|----------------------------------|-------------------------------|--|---|--|---|
| | AOKBL3029_4A | Internal Medicine IV. | Yes | 4,00 | 5 |
| | AOKPSI057_1A | Psychiatry I. | Yes | 3,00 | 5 |
| | AOKGY1054_1A | Pediatrics I. | Yes | 5,00 | 5 |
| | AOKNEU056_1A | Neurology I. | Yes | 3,00 | 5 |
| | AOKIGS399_1A | Forensic Medicine I. | Yes | 2,00 | 5 |
| | AOKANE427_1A | Intensive Therapy and Anaesthesiology | Yes | 2,00 | 4 |
| | AOKSB1343_3A | Surgery III. | Yes | 2,00 | 4 |
| | AOKNO1480_1A | Obstetrics and Gynaecology I. | Yes | 4,00 | 5 |
| | AOKURO060_1A | Urology | Yes | 3,00 | 5 |
| | | Hungarian language course | Yes | 2,00 | attended |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | Total: ...30 | |

[Signature of responsible person in receiving institution and date]

(1) Description of the institutional grading system:

- 5 = EXCELLENT – outstanding performance with minor errors
- 4 = GOOD – above average performance with some errors.....
- 3 = SATISFACTORY – average performance.....
- 2 = SUFFICIENT – performance meets the minimum criteria
- 1 = FAIL
-
-
-